

RESUMO DO CASE

UNIMED: PLATAFORMA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL MONITORA PACIENTES EM TEMPO INTEGRAL

COOPERATIVA

UNIMED GRANDE FLORIANÓPOLIS

PALAVRAS-CHAVE: inovação de produto/serviço, big data/analytics, experiência do usuário, inteligência artificial

RAMO: saúde **REGIÃO:** Sul

CONTATO

RAPHAEL CORRÊA SANTA RITTA

assessor médico de inteligência em saúde da Unimed Grande Florianópolis
raphael.correa@unimedflorianopolis.com.br



contexto

COOPERATIVA

Nome: Unimed Grande Florianópolis

Ramo: Saúde

Fundada em 1971 por um grupo de médicos, se tornou a maior operadora de planos de saúde da Grande Florianópolis, com atendimento em 17 municípios.

Tamanho: mais de 1.600 médicos cooperados, 96 laboratórios, 27 hospitais, 276 clínicas.

DESAFIOS

Ganhar tempo no socorro a casos graves, fazendo o monitoramento contínuo dos sinais vitais do paciente. Esse tipo de acompanhamento é desafiador na maioria dos casos devido não apenas às equipes enxutas dos hospitais, mas também à dinâmica organizacional das equipes em setores e escalas.

Otimizar a gestão de informações sobre os pacientes.

Garantir a segurança da informação, conforme previsto na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Capacitação da equipe assistencial para que os profissionais sejam capazes de reconhecer os alertas gerados pelo Robô Laura, inclusive com alteração da rotina de checagem periódica dos sinais dos pacientes.



desenvolvimento

INICIATIVA

Em junho de 2019, o time de Assessoria de Inteligência em Saúde do Hospital Unimed Grande Florianópolis identificou a oportunidade de implantação do Robô Laura, que atua como colaborador em alerta permanente e faz o gerenciamento de riscos hospitalares.

INTEGRAÇÃO

Para implementar a plataforma foi necessário integrar o sistema de prontuário eletrônico do hospital e o banco de dados da startup Laura. Além disso, foi necessário treinar a equipe de médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem para utilizar a plataforma. Foram cerca de 300 horas de reuniões para compreender o cenário atual do Hospital Unimed, implementar a ferramenta, treinar equipes e monitorar os resultados.

INVESTIMENTOS

São empenhados cerca de R\$ 25 mil por ano na implantação e funcionamento do Robô Laura, não desconsiderando valores relativos às horas trabalhadas pelos colaboradores da UGF envolvidos no projeto. Ou seja, desde a ideia até a efetiva homologação para o uso diário pela equipe assistencial no HUGF.



aprendizados e resultados

SEGURANÇA

O Robô Laura trouxe benefícios aos pacientes, pois os alertas auxiliam as equipes a priorizarem pacientes com maior chance de deterioração clínica. A implantação do Robô Laura também trouxe benefícios aos cooperados, pois os pacientes internados no HUGF passaram a ter uma segurança adicional quanto ao monitoramento do risco de deterioração clínica com auxílio de uma plataforma de IA.

PRECISÃO

Como se trata de tecnologia, a plataforma está menos sujeita a erros e desatenções no monitoramento dos pacientes. Então, os funcionários foram beneficiados porque a plataforma atua como enfermeiro adicional, monitorando pacientes com necessidade de intervenção mais precoce.

RAPIDEZ

Em três meses de implantação, o robô monitorou 605 pacientes, gerou 5.640 alertas, aumentou em 30% a quantidade de alertas atendidos em até uma hora, em 55% os atendidos em até três horas. Com isso, a proporção de atendimentos realizados a partir de pelo menos um alerta é de 51%.



próximos passos

A Unimed estuda outras oportunidades envolvendo ações de Medicina Preventiva e de Atenção Integral à Saúde para ampliar ainda mais a atuação da plataforma de inteligência artificial.



Para acessar o **CASE COMPLETO**: inova.coop.br/radar

RADAR DA
INOVAÇÃO

inova **coop**

 Sistema **OCB**